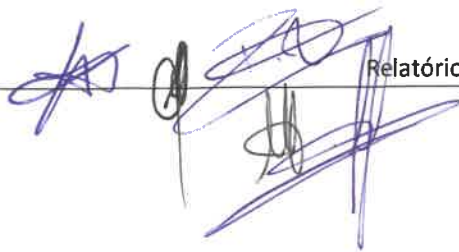


# Relatório de Atividades 2020



## Índice

1. Introdução .....	2
2. Princípios da acção .....	3
3. Qualidade .....	4
4. Recursos Humanos .....	7
5. Transportes .....	9
6. Manutenção das Infra-Estruturas .....	10
7. Gestão Administrativa e financeira .....	10
8. Respostas Sociais / Valências .....	11
Relatório de Contas 2020.....	20
PARECER DO CONSELHO FISCAL .....	45



## 2. Princípios da acção

### Visão

Ser uma referência nas áreas de reabilitação, integração e inclusão, pela qualidade: dos serviços prestados, do funcionamento e da cooperação com a comunidade.

### Missão

Apoiar a (re)integração na vida social e profissional de pessoas desfavorecidas, nomeadamente indivíduos portadores de deficiência e/ou incapacidade, promovendo o exercício pleno da sua cidadania.

### Política da qualidade

Prestar serviços em conformidade com os requisitos aplicáveis, numa organização comprometida com a melhoria contínua, resultante do estabelecimento de metas de qualidade a longo prazo, dotada de cultura ética, colaboradores competentes e identificados com a política da qualidade, equipamentos adequados, assegurando a procura e consolidação de parcerias e a satisfação de todas as partes interessadas.

### Valores Organizacionais

- Humanismo
- Solidariedade
- Sustentabilidade
- Inovação e Melhoria Contínua

## 1. Introdução

No âmbito da sua ação, a CERCIVAR - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Ovar, desenvolve a sua atividade visando a prestação de serviços de qualidade no apoio social aos seus utentes e à comunidade em geral, sem negligenciar a identidade e história de cada um. Pretende-se também, por outro lado, desenvolver a melhoria contínua dos serviços prestados, assente na consolidação financeira e na eficiência do trabalho. Declarada pela OMS a pandemia por coronavírus, partindo do princípio que a disseminação do coronavírus covid-19 é da responsabilidade de cada um, a par da sua responsabilidade social, bem como, querendo nós colaborar no travar desta grave problemática, sobremaneira em prol da preservação da saúde dos nossos utentes e das redes com as quais nos relacionamos, viu-se a direção da CERCIVAR forçada à reorganização de serviços e valências, à reestruturação constante de equipas, à adaptação de procedimentos e à elaboração de uma estratégia ajustada a um período de recuperação, ainda que envolto em elevado nível de imprevisibilidade.

O ano de 2020 será lembrado como um ano de desafios, conducentes à implementação de várias respostas, nomeadamente, na criação de soluções ponderadas e adaptadas a cada novo dia e na resolução das necessidades e carências de todos os nossos utentes e respetivas famílias.

Mesmo assim, apesar de contidamente, o exercício de 2020 confirma o rumo que, oportunamente, foi assumido quanto aos fatores sustentabilidade, medidas e metas.

Mantem-se a dependência nos apoios estatais sendo que estes tiveram, resultado dos diversos apoios emanados pela tutela, um ligeiro aumento (inferior a 2%) relativamente ao ano anterior.

Esta Direção propõe que o resultado líquido referente ao exercício do ano de 2019, negativo de 53.048,08€, inferior em mais de 67.300 euros do que o do ano anterior, seja transferido para Resultados Transitados.

A Cercivar, enfrentou esta pandemia não só respondendo às necessidades dos seus utentes, mas também às dificuldades internas que surgiram, nomeadamente o cansaço físico e emocional a que os colaboradores foram expostos.

Deste modo, cabe à Direção agradecer aos colaboradores que se disponibilizaram para resolver imprevistos, aos que trabalharam incansavelmente para assegurar as respostas em funcionamento e a toda a equipa CERCIVAR.

Agradece igualmente aos órgãos sociais e às entidades com as quais celebra acordos e parcerias, destacando a Câmara Municipal de Ovar e a União de Freguesias de Ovar, Arada, São João e São Vicente de Pereira Jusã.

A entrega de todos fez toda a diferença.

A Direção

2

### 3. Qualidade

NÚCLEO DA QUALIDADE	Descrição				
	O Núcleo da Qualidade atua através de um sistema de Gestão da Qualidade com base no referencial EQUASS – European Quality Assurance for Social Services – baseando-se nos princípios da Qualidade, Liderança, Direitos, Ética, Parcerias, Recursos Humanos, Participação, Orientação para o Utente, Abrangência, Orientação para os Resultados, Melhoria Contínua.				
<b>Objetivo 1. Desenvolver e projetar uma imagem positiva, encorajando a melhoria de práticas e uma utilização eficiente dos recursos, promovendo uma constante inovação.</b>					
Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de sucesso do Plano de Atividades	$(N^{\circ} \text{ de objetivos atingidos} / N^{\circ} \text{ total de objetivos}) \times 100$	Coordenadores	Todas	---- *	---- *
Taxa de satisfação global dos utentes	[[Somatório das avaliações da satisfação global dos utentes) / (Valor máximo de pontuação possível de satisfação global dos utentes)] x 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE	---- *	---- *
			CRI		100%
Taxa de satisfação global dos significativos	[[Somatório das avaliações da satisfação global dos significativos) / (Valor máximo de pontuação possível de satisfação global dos significativos)] x 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE	---- *	---- *
			CRI		89,7%
Taxa de satisfação das partes interessadas	$(\text{Somatório das avaliações de satisfação global das partes interessadas} \times 100) / \text{Valor máximo de pontuação possível de satisfação global das partes interessadas}$	Coordenadores	Todas	---- *	---- *
<b>Objetivo 2. Ajustar as competências dos colaboradores às necessidades da Cercivar.</b>					
Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação global dos colaboradores	$[(\text{Somatório das avaliações dos colaboradores quanto à satisfação global}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível de satisfação global dos colaboradores})] \times 100$	Coordenadores	Todas	---- *	---- *
<b>Objetivo 3. Promover os direitos e os deveres dos utentes em termos de igualdade, autodeterminação e participação.</b>					
Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação dos utentes/significativos quanto ao cumprimento de direitos e deveres	[[Somatório das avaliações dos utentes/significativos quanto ao cumprimento dos direitos e deveres) / (Valor máximo de pontuação possível dos utentes/significativos quanto ao cumprimento de direitos e deveres)] x 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE	---- *	---- *
			CRI		92,3%
Taxa de satisfação dos utentes/significativos quanto à resposta dada a sugestões e reclamações apresentadas	[[Somatório das avaliações dos utentes/significativos quanto à resposta dada a sugestões e reclamações apresentadas) / (Valor máximo de pontuação possível dos utentes/significativos quanto à resposta dada a sugestões e reclamações apresentadas)] x 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE	---- *	---- *
			CRI		92%
Média da avaliação dos utentes no item "Ajuda que recebo dos colaboradores quando preciso de alguma coisa"	Somatório das avaliações dos utentes no item "Ajuda que recebo dos colaboradores quando preciso de alguma coisa) / N <sup>o</sup> total de avaliações	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE	---- *	---- *
			CRI		94,7%



Objetivo 4. Promover princípios, valores e responsabilidades com base no código de Ética.					
Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
N.º de ocorrências de abuso, negligência e maus-tratos	N.º de ocorrências de abuso, negligência e maus-tratos	Coordenadores	Todas	---- *	---- *
Taxa de satisfação dos utentes, em questões associadas à segurança, saúde e higiene	[(Somatório das avaliações dos utentes no domínio da segurança, saúde e higiene) / (Valor máximo de pontuação possível dos utentes no domínio da segurança, saúde e higiene)] x 100	Coordenadores	Todas	---- *	---- *
Taxa de satisfação dos utentes quanto à confidencialidade	[(Somatório da avaliação dos utentes quanto à confidencialidade) / (Valor máximo de pontuação possível dos utentes quanto à confidencialidade)] x 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE	---- *	---- *
			CRI		94,7%
Objetivo 5. Manter e criar parcerias com entidade com forma de criar um contínuo de serviços para uma sociedade mais aberta e inclusiva.					
Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação dos parceiros	[(Somatório da avaliação dos parceiros quanto à satisfação) / (Valor máximo de pontuação possível dos parceiros quanto à satisfação)] x 100	Coordenadores	Todas	---- *	---- *
Taxa de protocolos de parceria estabelecidos	N.º de protocolos de parceria estabelecidos / n.º de protocolos de parceria previstos x 100	Coordenadores	Todas	---- *	---- *
Objetivo 6. Melhorar o nível de participação dos utentes e outras partes interessadas.					
Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação das famílias quanto à participação na elaboração do Plano Individual de Intervenção e envolvimento dos familiares	[(Somatório das avaliações das famílias relativas à participação na elaboração do PI e envolvimento dos familiares) / (Valor máximo de pontuação possível dos utentes e famílias relativamente à participação na elaboração do PI e envolvimento dos familiares)] x 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE	---- *	---- *
			CRI	74,3%	
Taxa de satisfação de utentes quanto à participação no PI	[(Somatório das avaliações dos utentes/significativos quanto à participação nos PIs) / (Valor máximo de pontuação possível dos utentes/significativos quanto à participação nos PIs)] x 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE	---- *	---- *
			CRI		66,7%
Objetivo 7. Promover a melhoria da qualidade de vida aos utentes e a sua participação ativa.					
Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação dos utentes com o seu Plano Individual de Intervenção	[(Somatório das avaliações dos utentes quanto à satisfação com o seu PI) / (Valor máximo de pontuação possível quanto à satisfação com o seu PI)] x 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE	---- *	---- *
			CRI		93%
<p><b>Observação:</b> * Devido à pandemia que iniciou em 2020, não foi possível proceder à avaliação de alguns indicadores que estavam previstos para um ano dito "normal". Ainda assim, foi possível dar seguimento aos questionários de avaliação de satisfação aos alunos acompanhados pelo CRI e famílias, através de uma plataforma em que os alunos / encarregados de educação participaram de forma ativa a esta nova forma de responder a estes questionários.</p> <p>Os constrangimentos sentidos por toda a Instituição, resultante da declaração do estado de pandemia da Organização Mundial de Saúde e das consequentes circunstâncias excecionais com que nos deparamos, assim como as determinações emanadas pelas Tutelas e as orientações contempladas no Plano de Contingência da Cercivar em articulação com os Serviços de Saúde, nomeadamente, Direção-Geral de Saúde, levaram a Instituição a tomar medidas imediatas no que diz respeito à garantia da segurança e bem-estar de todos os seus utentes, colaboradores, dirigentes e parceiros.</p>					



Foi necessário a reorganização de serviços / valências, reorganização constante de equipas, adaptações dos processos e a construção de uma estratégia ajustada a um período de recuperação ainda que imprevisível. Muitos foram os desafios na implementação de todo este processo, nomeadamente, na criação de soluções ponderadas e adaptadas a cada novo dia e na resolução das necessidades e carências de todos os nossos utentes e respetivas famílias, considerando que estes foram e serão sempre a nossa prioridade.

Ao longo de 2020 foi possível estabelecer uma comunicação clara e permanente com todos os envolvidos neste “longo ano”. Um agradecimento especial a todas as famílias que connosco colaboraram e garantiram um contato permanente, ainda que não presencial (e por toda a sua compreensão).

Um agradecimento igualmente especial a todos os colaboradores, quer aqueles que viram as valências às quais estão afetos serem suspensas e que foram alocados a outras valências, garantindo assim o normal funcionamento das atividades consideradas essenciais, quer aqueles cujos serviços por serem essenciais e permanentes não puderem parar.

2020 foi, sem duvida, o ano que nos colocou à prova, a todos, em constante insegurança, mudança e adaptação.

2020 demonstrou a todos aqueles que constituem o corpo da Cercivar, a capacidade de transformação, sendo esta a grande lição do ano.

2020, o ano que guardaremos todos nas nossas lembranças pelas piores e pelas melhores razões, o ano que nos obrigou a encontrar sempre uma solução.

#### 4. Recursos Humanos

RECURSOS HUMANOS	Descrição			
	A principal missão consiste na boa gestão dos Recursos Humanos, através do desenvolvimento das competências técnicas e interpessoais para um melhor desempenho das funções, tendo como linha orientadora os objetivos e metas da Cercivar.			
<b>Objetivo 1. Melhoria da Qualidade dos Serviços a prestar aos Utentes através da melhoria das competências dos colaboradores da CERCIVAR.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
N.º de horas de formação por colaborador	≥ 25 horas/colaborador	Diretora Técnica	---- *	---- *
N.º de colaboradores envolvidos na formação	≥ 30	Diretora Técnica	< 70	82
% da satisfação dos colaboradores com a formação realizada	Questionário de Satisfação	Diretora Técnica	---- *	---- *
<p><b>Observação:</b> * Tendo em conta o ano atípico, foi possível dar cumprimento apenas a 28 horas de formação para 17 colaboradores (14 horas - Marketing, Comunicação e Angariação de Fundos / 14 horas – Estrutura, Governação, liderança e Recursos Humanos).</p> <p>De acordo com as necessidades sentidas, foram envolvidos todos os colaboradores em diferentes ações de sensibilização / formações, no âmbito do Covid-19, dinamizadas por várias entidades – Fenacerci, Formem, EAPN, Instituto da Segurança Social e Direção Geral de Saúde.</p>				
<b>Objetivo 2. Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes garantindo o cumprimento dos requisitos legais de HST e Medicina no Trabalho .</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Consultas realizadas de Medicina do trabalho	Nº de consultas de medicina do trabalho/nº de colaboradores * 100	DAF	≤ 95%	100%
<b>Objetivo 3. Promover a integração de jovens /adultos voluntários, na intervenção das diversas áreas/respostas sociais da Instituição, de forma a desenvolver uma melhoria contínua nos serviços prestados da Cercivar dos seus utentes.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Nº de voluntários integrados na Cercivar	Nº de voluntários integrados e envolvidos na Cercivar	Diretora Técnica	---- *	---- *
<b>Objetivo 4. Promover a participação ativa dos colaboradores na melhoria contínua dos serviços prestados.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de ações de melhoria contínua com a participação dos colaboradores	(Nº de ações de melhoria executadas / Nº total de ações propostas) x 100	Direção Diretora Técnica	---- *	---- *
Taxa de colaboradores participantes	(Nº de colaboradores participantes / Nº total de colaboradores da Instituição) x 100	DAF Direção Diretora Técnica	---- *	---- *
Taxa de participação de colaboradores envolvidos nos eventos da Cercivar, na comunidade	(Número de colaboradores envolvidos / Nº total de colaboradores da Instituição) x 100	Direção Diretora Técnica DAF	---- *	---- *



## 4.1 Quadro Pessoal da Cercivar

Categoria profissional		Área afectada	Observações
1	Diretor Administrativo e Financeiro	Comum a todas as áreas	Membro da Direção
1	Diretora Técnica	Comum a todas as áreas	
3	Técnico de Serviço Social	CAO, LAR/SAD e PE	Uma técnica é membro da Direção
6	Psicóloga	CFP, EEE/CRI, CAO, RA e PE	
3	Monitor	CFP	
2	Escriturária	Comum a todas as áreas	
1	Professor de Educação Física	Comum a todas as áreas	Membro da Direção
13	Trabalhadores Auxiliares de Serviços Gerais	Comum a todas as áreas, CAO e RA	
2	Fisioterapeuta	EEE/CRI e CAO	
2	Terapeuta da Fala	CRI	
1	Auxiliar Pedagógica	EEE	
3	Cozinheira	Comum a todas as áreas	
1	Nutricionista	Comum a todas as áreas	
1	Encarregada I Limpeza	Comum a todas as áreas	
3	Terapeuta Ocupacional	RA, CAO e CRI	
3	Monitora	CAO	
5	Ajudantes Estab. Apoio Crianças com Deficiência	CAO	
18	Ajudantes Ação Direta	LAR, SAD e RA	
1	Diretora Pedagógica	EEE	Destacada pelo Min. Educação
1	Médico	Comum a todas as áreas	Voluntariado – Membro da Direção
1	Professora Educação Musical	CAO, LAR, EEE e CFP	Protocolo de Cooperação
5	Formadores Externos	CFP	Prestadores Serviço

## 5. Transportes

TRANSPORTES	Descrição			
	O serviço de transportes tem como função principal responder as necessidades de deslocação dos utentes e colaboradores da Cercivar, sendo que estes últimos se referem as funções e serviços que exercem ou prestam à Instituição.			
<b>Objetivo 1.</b> Serviço com qualidade a prestar aos clientes gerindo de modo eficaz e eficiente a frota de veículos da Instituição, otimizando, também, os recursos existentes cumprindo as obrigações legais de forma a garantir a segurança.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Não Atinge
Número de incidentes críticos ocorridos durante o transporte		DAF	≤ 1	0
% Tratamento das reclamações relativas ao transporte dos clientes	Folha de reclamações	DAF	< 100%	0
Grau de satisfação dos clientes com os serviços de transporte	Questionário	DAF	— *	— *
<b>Observações:</b> * Devido à pandemia que iniciou em 2020, não foi possível proceder à avaliação de alguns indicadores que estavam previstos para um ano dito "normal".				

### • Viaturas

- 1 Viatura com 23 lugares + 1 adaptado;
- 2 Viaturas de caixa aberta e
- 13 Viaturas ligeiras:
  - ✓ 3 Viaturas com 2 lugares (comercial)
  - ✓ 1 Viatura com 5 lugares
  - ✓ 4 Viaturas com 9 lugares (com lugares adaptados)
  - ✓ 5 Viaturas com 9 lugares.

## 6. Manutenção das Infra-Estruturas

MANUTENÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS	Descrição			
	Infraestruturas preparadas e equipadas de forma a poder oferecer um serviço com qualidade e conforto, cumprindo, também, com as obrigações legais, e onde os utentes e os colaboradores se sintam plenamente satisfeitos.			
<b>Objetivo 1.</b> Melhorar a qualidade dos serviços a prestar aos utentes, assegurar a operacionalidade dos equipamentos e infra-estruturas e rentabilização e prolongamento do tempo de vida dos equipamentos.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Reparações em equipamentos realizadas	Número de reparações em equipamentos realizadas / nº de reparações em equipamentos sinalizadas	DAF	14	≤ 5
Reparações em infraestruturas realizadas	Número de reparações em infraestruturas realizadas / nº de reparações em infraestruturas sinalizadas	DAF	> 3	1
<b>Observações:</b> Relativamente às infra-estruturas, foram registadas 1 remodelação de salas do CAO.				

## 7. Gestão Administrativa e financeira

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	Descrição			
	Visa garantir a sustentabilidade económica/financeira da Instituição, através de uma gestão eficiente e eficaz dos recursos financeiros que possibilitam à Instituição atingir e manter o nível de atividade desejada.			
<b>Objetivo 1.</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabilidade, no sentido da não afetação do normal funcionamento da Instituição, por falta de pagamento e ser assegurada a capacidade de desenvolvimento da Instituição concretizada no seu esforço de investimento, sem que o risco de falência ou insolvência seja demasiado elevado.</li> <li>Rendibilidade, no sentido de minimização dos custos assumidos perante terceiros a fim de obter os meios financeiros indispensáveis ao seu financiamento, e maximização dos proveitos a receber.</li> </ul>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Liquidez Geral	Activo Circulante / Passivo a curto prazo	DAF	< 1	3,63
Autonomia Financeira	Total Capital Próprio / Activo Líquido	DAF	< 0,10	0,83
Resultado Líquido ano n > R.L. n-1	-----	DAF	---	(53.048)<(120.407)
Redução de Custos anuais	-----	DAF	≥ 1	-6%
Índice de desvio da execução orçamental	Despesas de funcionamento / despesas de funcionamento orçamentadas	DAF	≥ 1	-5,6%
Prazo médio de pagamento	-----	DAF	> 90	66
Prazo médio de recebimento	-----	DAF	> 60	10
Prazo médio de lançamento na contabilidade de 45 dias	-----	DAF	> 45	45
Número de pedidos de reembolso por ano de 5 + 1 de saldo final por cada projeto	-----	DAF	> 5+1	4
<b>Observações:</b> A situação económica/financeira da Cercivar encontra-se dentro dos parâmetros da razoabilidade, mas, devemos esforçarmo-nos para que estes indicadores se mantenham positivos e lutar sempre para melhora-los.				

## 8. Respostas Sociais / Valências

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS	Descrição			
	O Centro de Atividades Ocupacionais apoia pessoas jovens e adultos com deficiência grave e profunda, na área do desenvolvimento pessoal e social, bem-estar e inclusão social, contribuindo para a promoção da qualidade de vida, através de atividades estritamente ocupacionais, atividades socialmente úteis e atividades lúdico terapêuticas.			
<b>Objetivo 1. Promover a Qualidade de Vida dos utentes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do Plano de Intervenção (PI) de cada Utente.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Apoios realizados	(N.º de apoios realizados / N.º de apoios previstos) X 100	Coordenador	< 70%	95%
<b>Observação:</b> A Terapeuta Ocupacional esteve de baixa médica e posteriormente de licença de maternidade de março a dezembro de 2020, pelo que os apoios previstos nesta valência não foram realizados. Contudo, os apoios realizados pelas restantes áreas (fisioterapia, psicologia e serviço social) foram substancialmente superiores aos previstos, pelo que se conseguiu atingir a meta.				
<b>Objetivo 2. Promover o conhecimento sobre épocas festivas, promover a socialização e manter o equilíbrio emocional e social.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de realização de Atividades Socio Culturais	(N.º de atividades socio culturais realizadas/ N.º de atividades socio culturais previstas) X 100	Coordenador	19%	≥ 80%
<b>Observação:</b> Devido à situação pandémica e às restrições subjacentes, foram suspensas todas as atividades socio culturais planeadas a partir de 13 de março de 2020.				
<b>Objetivo 3. Atividades Estritamente Ocupacionais - rentabilizar as diversas salas ocupacionais, de acordo com as potencialidades dos utentes, de forma a melhorar a sua autonomia e capacitação para a participação.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de concretização de objetivo de vida do utente	(objetivos de vida concretizados / Objetivos de vida propostos) x100	Coordenador	0%	≥ 10%
Utentes em Experiências Ocupacionais no Exterior	(N.º de experiencias realizadas/ n.º de Experiencias solicitadas) x 100	Coordenador	<15%	100%
<b>Observação:</b> As atividades inerentes aos diferentes objetivos de vida dos utentes foram sucessivamente adiadas, seja pelas restrições, seja pelo não regresso dos utentes durante vários meses por opção das famílias. Relativamente às experiências ocupacionais no exterior, todas as experiências solicitadas foram concretizadas, apesar de, devido à situação pandémica e às restrições subjacentes, serem suspensas em março de 2020.				
<b>Objetivo 4. Promover o diálogo grupal, gerir conflitos, adquirir competências sobre a vida quotidiana, estimular a interação grupal e entreajuda e manter o equilíbrio emocional e social.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Grupo De Auto Representantes	(N. de ações implementadas/ n.º de ações propostas) X 100	Coordenador	< 9%	100%
<b>Observação:</b> Devido à situação pandémica, a frequência de utentes no Centro de Atividades Ocupacionais foi menor, por opção das respetivas famílias. A reabertura foi gradual e a cada semana, com o regresso de mais utentes, e às novas exigências e rotinas implementadas, foi necessário aumentar as atividades inerentes às sessões do grupo de auto representantes. Contudo, estas sessões não se restringiram ao grupo em si, mas foram generalizadas e realizadas em contexto de sala, uma vez que o diálogo grupal, a gestão de conflitos internos e externos, a entreajuda e sobretudo a manutenção da estabilidade emocional foram essenciais neste ano de novos desafios.				
<b>Objetivo 5. Realizar atividades socialmente úteis, de forma a desenvolver competências pessoais e sociais e promover a inclusão social.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de integração de utentes nas ASUS	(Nº de utentes integrados nas ASUS/ N.º total de utentes propostos para ASUS) X100	Coordenador	< 79%	100%

LAR RESIDENCIAL		Descrição		
		O Lar Residencial, constitui-se como uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, na prestação de cuidados individualizados e pessoas com deficiência mental com idade superior a 16 anos, que se encontrem em situação de risco social ou por falta de apoio familiar. Esta resposta procura disponibilizar um conjunto de apoios orientados para a promoção da qualidade de vida, dos quais destacamos: alojamento, cuidados de higiene pessoal, alimentação, apoio psicossocial, cuidados médicos e reabilitação, animação e ocupação de tempos livres.		
<b>Objetivo 1. Desenvolvimento de competências de autonomia/funcionalidade.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Realização de atividades sócio- culturais	(N.º de atividades sócio culturais realizados / N.º de atividades sócio culturais planeadas) X 100	Coordenador	79%	100%
Realização de atividades cognitivas	(N.º de atividades cognitivas realizadas/N.º de atividades cognitivas planeadas) X 100	Coordenador	60%	100%
<b>Observação:</b> Esta diminuição evidenciada deveu-se à fase atual vivida- SARS-COV-2 e ao plano de contingência implementado (diminuição de contactos).				
<b>Objetivo 2. Melhorar a articulação com familiares dos utentes, proporcionando um adequado acompanhamento.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Atendimento e acompanhamento ao utente e/ou familiar	(N.º de atendimentos/contactos realizados/ N.º de atendimentos/contactos solicitados) X 100	Coordenador	<79%	100%
Resposta a solicitações por parte dos utentes e /ou familiares	(N.º de atividades de Advocacy realizadas / N.º de atividades de Advocacy solicitadas) X 100	Coordenador	<79%	100%
<b>Objetivo 3. Promover a qualidade de vida dos utentes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do Plano Individual de cada utente.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de sucesso do PI	(N.º de objetivos atingidos no PI/ N.º de objetivos planeados no PI) X 100	Coordenador	<70%	91%

RESIDÊNCIAS AUTÓNOMAS		Descrição		
		As Residências Autónomas continuam a ter como finalidade promover e disponibilizar condições que contribuam para a promoção da qualidade de vida, promoção da autonomia e satisfação das necessidades básicas dos utentes. Em 2020 existiu um esforço acentuado por parte de todos para melhorar a qualidade dos serviços prestados quer aos utentes, famílias e comunidade.		
<b>Objetivo 1. Promover a Qualidade de Vida dos utentes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do Plano de Intervenção (PI) de cada Utente.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Sucesso do PI	(N.º de Objetivos Atingidos /N.º de Objetivos Planeados) X 100	Coordenador	< 70%	75%
<b>Observações:</b> Foi possível atingir a grande maioria dos objetivos propostos nos Planos de Intervenção, já que estes foram estipulados mediante o contexto pandémico. Desta forma, todas as metas eram exequíveis em contexto de sala de trabalhos ou Residências Autónomas dependendo, apenas, das aptidões e motivação intrínseca de cada utente.				
<b>Objetivo 2. Promover o conhecimento sobre épocas festivas e atividades de lazer, promover a socialização e manter o equilíbrio emocional e social</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Realização de Atividades Socioculturais	(N.º de atividades Socioculturais realizadas/ N.º de atividades Socioculturais previstas) X 100	Coordenador	< 70%	90%
<b>Observações:</b> Apesar das limitações impostas pelo contexto pandémico, foi possível realizarmos algumas saídas com os utentes de forma controlada e segura, nomeadamente, visitar Serralves; viajar de comboio até ao Porto; algumas idas à praia; descobrir Aveiro de Moliceiro e conhecer o Pai Natal gigante de Águeda.				

**Objetivo 3. Melhorar a qualidade de vida dos utentes através do empowerment.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Concretização de Objetivos de Vida do Uteute	(Nº de Objetivos de Vida concretizados / Nº de Objetivos de Vida propostos) x100	Coordenador	8%	≥ 10%
Taxa de Experiências Ocupacionais do Uteute no Exterior	(Nº de Experiências Realizadas/ Nº de Experiências Solicitadas) x 100	Coordenador	5%	≥ 15%

**Observações:** Infelizmente, não foi possível manter a atividade de voluntariado que alguns utentes mantinham antes da Pandemia Covid-19 na Liga dos Amigos do Hospital, nem encontrar resposta laboral para os utentes que finalizaram os seus cursos na Formação Profissional. A par de tais dificuldades, a valência tem um utente que se manteve, a maior parte do ano, em *lay-off*.

	Descrição
<b>SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO</b>	O Serviço de Apoio Domiciliário, é uma resposta social que vai ao encontro das necessidades dos idosos, em que a longevidade das pessoas é mais acentuada e os problemas emergem cada vez mais nesta faixa etária. Neste sentido pretendemos prestar um conjunto de serviços (higiene e conforto pessoal, alimentação, apoio na hora da medicação, higiene habitacional, aquisição de bens e serviços, atividades sócio - culturais, apoio psicossocial), que contribuem para o bem-estar dos utentes no seu meio sócio familiar, assim como a promoção e defesa dos seus direitos.

**Objetivo 1. Realizar atendimentos e/ou visitas domiciliárias, aos utentes e outras partes interessadas no que respeita a esclarecimento de dúvidas, à prestação do apoio, à auscultação das necessidades e expectativas e a propostas de melhoria.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Atendimento e Acompanhamento ao utente e/ou familiar	(N.º de atendimentos realizados / Nº de atendimentos solicitados) X 100	Coordenador	77%	100%
Taxa de Resposta a visitas domiciliárias ao utente	(Nº de visitas domiciliárias realizadas/Nº de Visitas domiciliárias necessárias ou solicitadas) X 100	Coordenador	78%	100%
Resposta a solicitações por parte dos utentes e /ou familiares	(Nº de atividades de Advocacy realizadas / Nº de atividades de Advocacy solicitadas) X 100	Coordenador	78%	100%

**Observação:** O não atingimento da meta, deve-se à situação atual vivida SARS- COV-2, que no ano de 2020, fez com que o SAD encerrasse devido a casos positivos em utentes e ao plano de contingência instituído (restrições nos contactos presenciais).

**Objetivo 2. Impulsionar a participação em atividades de forma a aumentar o bem-estar e diminuir a solidão em que vivem.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Envolvimento na Instituição e na comunidade	(N.º de atividades Sócio - culturais realizadas / N.º de atividades Sócio - culturais previstas) X 100	Coordenador	67%	100%

**Observação:** Foi alcançada uma meta de 6%. O não atingimento da meta, deve-se à situação atual vivida SARS- COV-2, que no ano de 2020, fez com que o SAD encerrasse devido a casos positivos em utentes e ao plano de contingência instituído (restrições em visitas domiciliárias).

**Objetivo 3. Promover a qualidade de vida dos utentes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do Plano Individual de cada utente.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de sucesso do PI	(Nº de objetivos atingidos no PI/ Nº de Objetivos planeados no PI) X 100	Coordenador	<70%	100%

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Descrição			
	O Centro de Formação Profissional continua a ter como missão o desenvolvimento de processos de qualidade que conduzam à satisfação das necessidades presentes e futuras, tendo como objetivo final a inserção socioprofissional dos formandos no mercado de trabalho. Durante o ano de 2020*, frequentaram o Centro de Formação Profissional 47 formandos – 29 da candidatura 000185 referente ao triénio 2018-2020 e 18 da candidatura 000251 referente ao triénio 2019-2022. No quadro que a seguir se apresenta é possível consultar de forma mais discriminada o estado de cada um dos cursos.			
	Candidatura	n.º	Curso/Ação	Observações
	251	1	UFCD- Procura Ativa de Emprego de 25H	Término
	185	1	Pastelaria /Padaria	Término
	185	2	Pastelaria /Padaria	Em execução
	185	9	Auxiliar de serviços	Término
	185	10	Auxiliar de serviços	Em execução
	185	39	Estofador	Término
	185	40	Estofador	Em execução
251		Pastelaria /Padaria	Em execução (início dezembro 2020)	
251		Estofador	Em execução (início dezembro de 2020)	
Os procedimentos de seleção/ admissão decorreram como previsto no enquadramento jurídico em vigor e Regulamento Interno do Centro de Formação Profissional (CFP). As ações foram frequentadas de forma equitativa por formandos do sexo masculino e feminino (25 e 22, respetivamente) com idades compreendidas entre os 20 e os 58 anos. A idade média é 36,5 anos.				

**Objetivo 1. Aumentar o número de inscrições de formandos para o Centro de Formação Profissional, de modo a aumentar a constituição dos grupos por área profissional.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Inscrição no C.F.P.	(N.º de inscrições realizadas / n.º de inscrições previstas) x 100	Coordenador	< 79%	100%

**Objetivo 2. Assegurar o desenvolvimento do Plano Individual de Formação para todos os formandos, ao longo do ano, de modo a melhorar a qualidade de vida dos mesmos e o empowerment.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Concretização do Plano Individual de Formação	(N.º de objetivos alcançados / n.º de objetivos previstos) x 100	Coordenador	< 79%	100%

**Observações:** No primeiro ano de execução da operação 185 cinco formandos não deram continuidade ao seu percurso formativo (limite máximo de faltas), o que se refletiu numa meta inferior ao estabelecido no ano de 2019. Porém, no ano de 2020 não ocorreu mais nenhuma desistência.

Avaliação da componente tecnológica e formação base	(N.º de avaliações realizadas / n.º de avaliações previstas) x 100	Coordenador	Metas	
			< 79%	100%

**Objetivo 3. Promover a criação de protocolos/parcerias, de forma a impulsionar o acesso de pessoas com deficiência e/ou incapacidade no mercado de trabalho, aumentando a sua integração socioprofissional.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de colocação de formandos em contexto de trabalho (estágios)	(N.º de formandos em formação prática em contexto de trabalho / n.º previsto de formandos em formação prática em contexto de trabalho) x 100	Coordenador	< 79%	100%
Taxa de colocação no mercado de trabalho	(N.º de colocações de formandos / n.º previsto de colocações de formandos) x 100	Coordenador	< 44%	>45%

**Observações:** No ano de 2020, catorze formandos concluíram o seu percurso formativo porém, foi um ano marcado pela ocorrência da pandemia COVID-19 o que conduziu a constrangimentos nas possibilidades de integração no mercado de trabalho. Algumas empresas demonstraram vontade de integrar os formandos, mas devido a flutuações no funcionamento e atividade financeira da própria empresa, não avançaram com a contratação. Uma formanda do curso de Auxiliar de Serviços foi integrada no local onde efetuou o estágio.

\* Neste valor incluem-se formandos cujo término do curso seja no ano civil em análise. Apesar de um determinado percurso formativo terminar, há todo um processo de acompanhamento pós-conclusão que importa contabilizar.



CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	Descrição			
	O Centro de Recursos para a Inclusão tem como objetivo geral a inclusão de crianças e jovens com deficiências e/ou incapacidade, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada jovem, em parceria com as estruturas da comunidade.			
<b>Objetivo 1. Manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços prestados aos alunos, à comunidade e aos agrupamentos de escola.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Índice de frequência de PIT	(Nº de PIT's realizados / nº de PIT's previstos) x 100	Coordenador		100%
Taxa de PII's elaborados, conjuntamente com professores, encarregados de educação e alunos	(Número de PII's elaborados conjuntamente com professores, encarregados de Educação e alunos/ Número total de PII's elaborados) x 100	Coordenador	73%	
Índice de objetivos atingidos pelos alunos em sessões individuais	Nº de objetivos atingidos pelos alunos em sessões individuais/ nº objetivos delineados para alunos em sessões individuais x 100	Coordenador	47%	
Índice de objetivos atingidos pelos alunos em sessões de grupo	Nº de objetivos atingidos pelos alunos em sessões de grupo/ nº objetivos delineados para alunos em sessões de grupo x 100	Coordenador	32%	
<b>Observações:</b> Devido à pandemia por Covid-19 no ano letivo 2019/2020, que levou ao encerramento dos estabelecimentos escolares e posteriormente o cerco que ocorreu no concelho de Ovar, não foi possível atingir os indicadores a que nos propusemos. Apesar desta situação foi dada continuidade aos apoios a partir do 3º período, através de videochamadas. As sessões passaram a ser todas individuais e visto que o apoio deixou de ser dado em contexto escolar, não foi possível dar continuidade aos objetivos delineados inicialmente.				
<b>Objetivo 2. Estabelecer parcerias com os agrupamentos / escolas e elaborar os Planos de Ação e respetiva avaliação nos prazos estabelecidos pela DGESTE.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de parcerias estabelecidas	Nº de parcerias estabelecidas / nº de Agrupamentos na área de intervenção do CRI (acompanhados) x 100	Coordenador		100%
<b>Objetivo 3. Promover a participação da família, aluno e professores na intervenção.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de reuniões com Encarregados de Educação	Nº de reuniões realizadas com encarregados de educação / Nº de reuniões previstas x 100	Coordenador	53%	
Taxa de reuniões com Encarregados de Educação para elaboração do PII	Nº reuniões com encarregados de educação para elaboração do PII/Nº total de reuniões previstas x 100	Coordenador	60%	
<b>Observações:</b> Devido à pandemia por Covid-19 no ano letivo 2019/2020, que levou ao encerramento dos estabelecimentos escolares e posteriormente o cerco que ocorreu no concelho de Ovar, não foi possível atingir os indicadores a que nos propusemos. Devido ao confinamento geral e ao cerco não foi possível marcar as reuniões de 3º período com os Encarregados de Educação.				
<b>Objetivo 4. Assegurar o acompanhamento terapêutico dos alunos.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Índice de sessões de Terapia da Fala	Nº de sessões de Terapia da Fala realizadas/ Nº de sessões previstas) x100	Coordenador	70%	
Índice de sessões de Terapia Ocupacional	(Nº de sessões de Terapia Ocupacional realizadas/ Nº de sessões previstas) x 100	Coordenador		92%
Índice de sessões de Psicologia	(Nº de sessões de Psicologia realizadas/ Nº de sessões previstas) x 100	Coordenador		92%
Índice de sessões de Fisioterapia	(Nº de sessões de Fisioterapia realizadas/ Nº de sessões previstas) x 100	Coordenador		91%
<b>Observações:</b> A meta proposta para as sessões de Terapia da Fala não foi atingida pois uma das técnicas esteve de baixa por gravidez de risco, tendo sido substituída porém, a pessoa selecionada inicialmente desistiu tendo sido necessário chamar outro terapeuta para esse efeito. Situação que levou a que por um período de tempo os alunos não tivessem sido acompanhados em Terapia da Fala.				



ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL	Descrição			
	A Escola de Ensino Especial tem como principal objetivo apoiar crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais desenvolvendo as aquisições escolares básicas, promovendo a estimulação intelectual e a formação pessoal, através das potencialidades de cada aluno. Pretende ainda desenvolver uma estreita ligação / comunicação escola-família. Tem ainda como objetivo garantir o bem-estar individual.			
<b>Objetivo 1. Manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços aos utentes e à comunidade.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de reuniões com encarregados de educação	(Nº de reuniões realizadas/Nº de reuniões previstas) x 100	Coordenador	50%	
Taxa de reuniões técnico-pedagógicas	(Nº de reuniões técnico-pedagógicas realizadas/Nº de reuniões técnico-pedagógicas previstas) x 100	Coordenador		100%
Índice de relatórios de atividades elaborado	(Nº de relatórios de atividades mensais elaboradas/nº meses do ano letivo) x 100	Diretor Pedagógico	63%	
Índice de atividades realizadas	(Nº de atividades realizadas/Nº de atividades previstas) x 100	Diretor Pedagógico	48%	
Índice de atividades realizadas nas interrupções letivas	(Nº de atividades realizadas / nº atividades previstas (cronograma) x 100	Coordenador	10%	
<b>Objetivo 2. Desenvolvimento de competências académicas e de autonomia/funcionalidade.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de avaliações realizadas	(Nº de avaliações realizadas / nº de avaliações previstas de acordo com o calendário escolar) x 100	Diretor Pedagógico		100%
<b>Objetivo 3. Assegurar o acompanhamento terapêutico dos alunos.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Índice de sessões de Terapia da Fala	(Nº de sessões de Terapia da Fala realizadas/ Nº de sessões previstas) x 100	Coordenador	0%	
Índice de sessões de Terapia Ocupacional	(Nº de sessões de Terapia Ocupacional realizadas/ Nº de sessões previstas) x 100	Coordenador	0%	
Índice de sessões de Psicologia	(Nº de sessões de Psicologia realizadas/ Nº de sessões previstas) x 100	Coordenador	62%	
Índice de sessões de Fisioterapia	(Nº de sessões de Fisioterapia realizadas/ Nº de sessões previstas) x 100	Coordenador	0%	
<p><b>Observações:</b> Devido à pandemia por Covid-19 no ano letivo 2019/2020, que levou ao encerramento dos estabelecimentos escolares e posteriormente o cerco que ocorreu no concelho de Ovar, não foi possível atingir os indicadores a que nos propusemos. Relativamente aos apoios terapêuticos, o único aluno da E.E.E, apenas necessitava do apoio de Psicologia. Porém o apoio desta valência também não atingiu a meta estipulada devido às razões explanadas anteriormente.</p>				



# Relatório de Contas 2020





### **Análise da situação económica e financeira**

O ano de 2020, de início da pandemia, foi de um exercício completamente anormal a nível contabilístico, económico e financeiro. Obrigou a novas tarefas e obrigações que por vezes não estavam bem definidos, a nível da tutela, o que originou muitas dúvidas. Provocou um incremento substancial em determinadas despesas resultado da aquisição de material e produtos para evitar a contaminação de pessoas e espaços.

Os apoios recebidos da tutela, de alguns organismos e de empresas, ajudaram a minorar os enormes constrangimentos pelos que passou a Cercivar. Alguns destes apoios foram encaminhados aos nossos utentes mais carenciados. Ao mesmo tempo, a nossa instituição conseguiu, resultado de algumas candidaturas aprovadas, obter recursos que minoraram o esforço financeiro com aquisição de produtos de segurança e limpeza.

Relativamente aos Recursos Humanos a Cercivar procurou, com uma gestão rigorosa, responder a todas as obrigações e necessidades, principalmente aquando do período de confinamento, sem ter em conta qual seria o impacto a nível económico/financeiro, porque este é o objetivo principal da nossa nobre Instituição.

De tudo isto, e, como foi referido anteriormente, resultado de uma gestão rigorosa, foi conseguido um resultado que poderemos considerar de positivo.

Passando a analisar a situação da cooperativa, verificamos:

- A dependência dos apoios estatais teve um ligeiríssimo aumento relativamente ao ano anterior (83,9% por contrapartida dos 82% do total dos rendimentos de 2019).
- O resultado líquido negativo de 53.048,08€ inferior ao de 2019 em mais de 67.300€ (-55,0%), sendo que o EBITDA (Resultados Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortizações) apresenta um valor positivo de 3.816,78€, superior ao do ano anterior em mais de 54.000€, isto é, mais de 107,0%.

De seguida analisaremos algumas contas e os desvios mais relevantes comparativamente ao valor orçamentado e ao do ano anterior:

**Gastos**

RUBRICAS	VARIAÇÃO (b/a)	ORÇAMENTO (a)	2020 (b)	2019 (c)	VARIAÇÃO (b/c)-1
<b>GASTOS E PERDAS</b>					
Custo merc. vendidas e mat. consumidas	4,1%	79 368	82 617	78 615	5,1%
Fornecimentos e serviços externos	-16,7%	243 912	203 121	209 038	-2,8%
Gastos com pessoal	-2,6%	1 138 515	1 108 718	1 156 787	-4,2%
Gastos de depreciação e de amortização	-2,7%	65 472	63 696	77 949	-18,3%
Outros gastos e perdas	-28,6%	73 496	52 446	85 221	-38,5%
Juros e gastos similares suportados	#DIV/0!	0	35	15	140,7%
<b>TOTAL</b>	<b>-5,6%</b>	<b>1 600 763</b>	<b>1 510 633</b>	<b>1 607 625</b>	<b>-6,0%</b>

O total de gastos realizados no ano foi de 1.510.633 euros. Relativamente ao orçamento, regista-se um desvio de 90.130 euros (-5,6%) e comparativamente ao ano anterior, o desvio verificado foi de -96.992 euros (-6,0%).

Na conta de **Custos das mercadorias vendidas e materiais consumidos** o desvio é resultado das compras de material para os serviços de mecânica realizada na estação de serviço. Este novo serviço teve o seu início no mês de julho.

Na rubrica dos **Fornecimentos e serviços externos** o valor registado de 203.121 euros ficou abaixo do valor estimado em 16,7% e do ano anterior em 2,8%. O desvio relativo ao estimado deveu-se principalmente:

- Despesas com honorários que não se realizaram devido ao adiamento do projeto POISE 000415 (-25.000€).
- Resultado da contratação de dois colaboradores para serviços gerais conseguimos uma redução das despesas de Conservação e Reparação em mais de 11.000€;
- Devido as restrições ocasionadas pela pandemia verificou-se uma redução significativa nos gastos de: Material de escritório (-2.400€), Eletricidade (-7.500€) e em Combustíveis (-15.235€).

A conta de **Gastos com o pessoal** atingiu um desvio de -2,6% em termos orçamentais e uma redução de -4,2% comparativamente ao ano de 2019, resultado de:

- Medida de Apoio Excepcional à Família e do qual beneficiaram várias colaboradoras da nossa instituição;
- Confinamento e baixas ocasionadas pelo COVID-19.

A conta de **Gastos de depreciação e de amortização** apresenta um desvio de -2,7%€ em relação ao orçamentado resultado de apenas termos adquirido os equipamentos necessários para a cozinha.

A conta de **Outros gastos e perdas** registou uma redução de 32.775€ relativamente ao ano anterior e de -21.050€ comparativamente com o orçamento provocado pelo confinamento que provocou o cancelamento de algumas atividades, como o Pirlampo Mágico, a suspensão da formação que se encontrava a ser realizada e ao adiamento do reinício do segundo projeto de formação profissional.

**RENDIMENTOS**

O total de Rendimentos em 2020 foi de 1.457.585 euros. Verifica-se uma redução de 61.279€ (4,0%) em comparação com o orçamento e de -29.632€ (-2,0%) relativamente à realização do ano de 2019.

RUBRICAS	VARIAÇÃO (c/a)	ORÇAMENTO (a)	2020 (c)	2019 (b)	VARIAÇÃO (c/b)
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>					
Vendas	-100,0%	31	0	34	-100,0%
Prestações de serviços	-13,8%	172 678	148 933	164 114	-9,3%
Trabalhos para a própria entidade	#DIV/0!	0	0	0	#DIV/0!
Subsídios à exploração	-1,6%	1 263 518	1 243 201	1 238 542	0,4%
Outros rendimentos e ganhos	-22,5%	75 593	58 585	76 756	-23,7%
Juros, dividendos e out.rendim.similares	-2,5%	7 044	6 866	7 771	-11,6%
<b>TOTAL</b>	<b>-4,0%</b>	<b>1 518 864</b>	<b>1 457 585</b>	<b>1 487 217</b>	<b>-2,0%</b>

O desvio negativo apurado nas contas de **Vendas e Prestação de serviços** relativamente ao valor orçamentado e ao registado no ano anterior, resultou da redução drástica das comparticipações dos utentes (- 21.351€) e nos serviços prestados da área de formação.

Devido ao confinamento a Direção decidiu aplicar um desconto as comparticipações dos utentes nos meses em que foram obrigados a permanecer nas suas residências.

No que diz respeito à conta de **Subsídios à exploração**, a variação negativa de 1,6% comparativamente com o orçamento, foi provocado, principalmente, pela suspensão dos cursos de formação profissional provocado pela pandemia. Esta suspensão obrigou ao adiamento do reinício de um dos projetos em cursos do POISE e ao adiamento da conclusão dos outros.

Em **Outros rendimentos e ganhos** as variações negativas relativamente ao esperado e ao verificado no ano anterior, deveu-se a:

- Cancelamento da campanha do Pirlampo Mágico de 2020;
- Reduzido subministro de refeições aos colaboradores, e
- Redução concedida aos valores de algumas rendas das lojas de forma a evitar a cessação de

contratos de arrendamento que neste período seria muito penalizante para a Cercivar.

Por último, a conta de **Juros, dividendos e outros rendimentos similares** evidencia a continuação da queda nas taxas de juro.

**ANÁLISE FINANCEIRA**

O resultado deficitário apresentado em 2020 (-51.814,83) apresenta um decréscimo do défice, em relação ao do ano anterior de 68.592,73€ euros. As quebras nas receitas foram acompanhadas por uma quebra ainda maior nos gastos resultando assim uma melhoria muito substancial, comparado com os anos anteriores e com o orçamentado para este ano de 2020.



A autonomia financeira (\*), em 2020 regista o valor de 83 por cento. Por outro lado, o rácio de liquidez geral (\*\*) é de 3,64%.

Os recursos financeiros líquidos sofreram um aumento de mais de 2 pontos percentuais. Estes recursos não incluem as verbas dos reembolsos solicitados e ainda não recebidos do POISE – tip. 3.01 e do Programa Escolhas e que devem ultrapassar os 128.000 euros.

#### INVESTIMENTOS

No ano de 2020 registou-se um investimento real total de 12.121,95 euros. Estes investimentos foram distribuídos pelas diversas contas de investimentos sendo os mais significativos:

- Aquisição de um forno convector e de um fogão para a cozinha;
- Relógio de ponto e
- Elevador de veículos.

INVESTIMENTOS	2020	2019
Terrenos e recursos naturais	0	0
Edifícios e outras construções	0	29 739
Equipamento básico	10 154	0
Equipamento de transporte	0	0
Equipamento administrativo	0	966
Ferramentas e utensílios	0	0
Imobilizado em curso	1 968	0
<b>TOTAL</b>	<b>12 122</b>	<b>30 705</b>

(\*) O Rácio de autonomia financeira é um [rácio financeiro](#) que mede a solvabilidade da empresa através da determinação da proporção dos [activos](#) que são financiados com [capital próprio](#). Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da empresa. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

(\*\*) O Rácio de liquidez geral é um [rácio financeiro](#) que mede a capacidade da empresa de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, constituindo por isso um teste de solvabilidade de curto prazo. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a solvabilidade de curto prazo da empresa, sendo desejável que o rácio ultrapasse pelo menos o valor de 1, significando que a empresa tem pelo menos activos líquidos para fazer face às responsabilidades de curto prazo. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

Fonte: [http://www.thinkfn.com/wikibolsa/R%C3%A1cio\\_de\\_liquidez\\_geral](http://www.thinkfn.com/wikibolsa/R%C3%A1cio_de_liquidez_geral)

**BALANÇO, DEMONSTRAÇÕES E ANEXOS****BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Unidade monetária (1)

CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Anos	
			2020	2019
	<b>ACTIVO</b>			
	<b>Activo não corrente</b>			
433+453+455-459	Activos fixos tangíveis	6/8	1 252 694,43	1 303 545,57
432+455-4329	Bens do património histórico e cultural			
42+452-459	Propriedades de investimento	9	0,00	4 995,69
44+454+455-459	Activos intangíveis		4 272,70	0,00
41	Investimentos financeiros	21.a)	13 240,28	10 118,11
266+268-269	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
			1 270 207,41	1 318 659,37
	<b>Activo corrente</b>			
32+33+34+35+36+39	Inventários	11	897,79	1 670,38
211+212-219	Clientes	18.a).b)	3 981,93	8 711,98
228-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores			
24	Estado e outros entes públicos			
263+268-269	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
232+238-239+2721+278-279	Outras contas a receber	18.a)	261 777,03	341 391,79
281	Diferimentos	21.c)	3 689,74	3 860,87
14	Outros activos financeiros			
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	4.a)-18.c)	1 687 592,98	1 653 011,88
			1 957 939,47	2 008 646,90
	<b>Total do activo</b>		<b>3 228 146,88</b>	<b>3 327 306,27</b>
	<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
	<b>Fundos patrimoniais</b>			
51-261-262	Fundos	21.d)	21 200,00	21 185,00
52	Excedentes técnicos			





CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Anos	
			2020	2019
53	Outros instrumentos de capital próprio			
55	Reservas legais	21.d)	2 308 589,40	2 308 589,40
56	Resultados transitados	21.d)	(328 866,27)	(208 458,71)
58	Excedentes de revalorização			
59	Outras variações no capital próprio	14.a)-21.d)	741 267,61	750 652,33
818	<b>Resultado líquido do período</b>	21.d)	(53 048,08)	(120 407,56)
	<b>Total do fundo de capital</b>		<b>2 689 142,66</b>	<b>2 751 560,46</b>
	<b>PASSIVO</b>			
	<b>Passivo não corrente</b>			
29	Provisões			
25	Financiamentos obtidos			
237+2711+2712+275	Outras contas a pagar			
			0,00	0,00
	<b>Passivo corrente</b>			
221+222+225	Fornecedores	18.a)	51 593,72	35 767,34
218+276	Adiantamentos de clientes			
24	Estado e outros entes públicos	21.b)	57 077,88	26 282,14
264+265+268	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
25	Financiamentos obtidos			
231+238+2711+2712+2722+278	Outras contas a pagar	18.a)	150 626,25	137 591,90
282+283	Diferimentos	21.c)	279 706,37	376 104,43
14	Outros passivos financeiros			
			539 004,22	575 745,81
	<b>Total do Passivo</b>		<b>539 004,22</b>	<b>575 745,81</b>
	<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3 228 146,88</b>	<b>3 327 306,27</b>

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DE 2020

Unidade monetária (1)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
				2020	2019
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	12	148 932,92	164 148,22
+75	Subsídios, doações e legados à exploração	+	12- 14.b).c).d)	1 243 200,62	1 238 541,64
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		0,00	0,00
+74	Trabalhos para a própria entidade	+	12	0,00	0,00
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	11	(82 617,15)	(78 614,65)
-62	Fornecimentos e serviços externos	-		(203 120,77)	(209 038,26)
-63	Gastos com pessoal	-	19	(1 108 718,22)	(1 156 786,59)
-652+7622	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-/+		0,00	0,00
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+		0,00	0,00
-671-672-673-674- 675-676-677-679+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		0,00	0,00
-678	Provisões específicas (aumentos/reduções)	-		0,00	0,00
-653-654-655-656- 657+7623+7624+7625 +7626+7627	Outras imparidades (perdas/reversões)	-/+		0,00	0,00
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		0,00	0,00
+78(excepto 785)+791(excepto 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	+	12	58 584,98	76 755,99
-68(excepto 685)- 6918-6928-6988	Outros gastos e perdas	-		(52 445,60)	(85 221,49)
	<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=		3 816,78	(50 215,14)
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	6 - 9	(63 696,08)	(77 949,07)
	<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=		(59 879,30)	(128 164,21)
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+	12	6 866,22	7 771,19
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-		(35,00)	(14,54)
811	<b>Resultado antes de impostos</b>	=		(53 048,08)	(120 407,56)
812	Imposto sobre rendimento do período	-/+		0,00	0,00
818	<b>Resultado líquido do período</b>	=		(53 048,08)	(120 407,56)

1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DE 2020

Unidade monetária (1)

RUBRICAS			Períodos	
			2020	2019
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>				
Recebimentos de clientes		+	204 382,31	241 621,10
Pagamentos a fornecedores		-	(339 160,10)	(436 233,24)
Pagamentos ao pessoal		-	(806 397,12)	(789 544,20)
Caixa gerada pelas operações		+/-	(941 174,91)	(984 156,34)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	963 203,10	965 756,11
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>	<b>(1)</b>	<b>+/-</b>	<b>22 028,19</b>	<b>(18 400,23)</b>
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		+		
Activos intangíveis		+		
Investimentos financeiros		+		
Outros activos		+		
Subsídios ao investimento		+		
Juros e rendimentos similares		+	7 007,91	9 637,77
Dividendos		+		
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>	<b>(2)</b>	<b>+/-</b>	<b>7 007,91</b>	<b>9 637,77</b>
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>				
Financiamentos obtidos		+		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		+		
Cobertura de prejuízos		+		
Doações		+	5 545,00	11 667,10
Outras operações de Financiamento		+		765,00
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-		
Juros e gastos similares		-		(872,57)
Dividendos		-		
Reduções de fundos		-		

Unidade  
monetária (1)

RUBRICAS			Períodos	
			2020	2019
Outras operações de financiamento		-		
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>	<b>(3)</b>		5 545,00	11 559,53
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(1)+(2)+(3)</b>		34 581,10	2 797,07
Efeito das diferenças de câmbio		+/-	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	1 653 011,88	1 650 214,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	1 687 592,98	1 653 011,88

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

**ANEXO ANO DE 2020****1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

**1.1. Designação da entidade:** CERCIVAR – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Ovar, C.R.L.

**1.2. Sede:** Rua da Cercivar – Ovar (3880-161)

**1.3. NIPC:** 500 594 171

**1.4. Natureza da Atividade:** A CERCIVAR é uma cooperativa criada em 1976, declarada de Utilidade Pública em 1980 e equiparada a IPSS desde 2002. Tem como objetivo fundamental a educação, a integração profissional e social, a formação, o atendimento ocupacional e residencial de pessoas e grupos socialmente mais vulneráveis.

**1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

**2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março de 2011, e que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho de 2010.

Os instrumentos legais são os seguintes:

- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março de 2011 (NCRF-ESNL).
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de março de 2011 (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL).
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de março de 2011 (Código de contas específico para às ESNL).

**2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2020, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentados em conformidade com o

modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

#### 2.4. Adoção pela primeira vez das NCRF-ESNL – divulgação transitória.

Em 31 de dezembro de 2020, a preparação das demonstrações financeiras foi efetuada de acordo com o novo Sistema de Normalização Contabilística para as ESNL.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da CERCIVAR, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

#### ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	Entre 8 e 50 anos
Equipamento básico	Entre 4 e 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 4 e 10 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 4 e 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passaram a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela Instituição.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo



registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

### **LOCAÇÕES**

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

### **PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO**

As propriedades de investimento são constituídas por edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e valorização do capital investido, não para uso ou fins administrativos, ou para venda no decurso da atividade corrente.

As propriedades de investimentos são mensuradas ao custo. Os custos suportados com propriedades de investimentos em utilização, são reconhecidos como gasto no período a que se referem.

### **IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS**

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Instituição, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### **INVENTÁRIOS**

#### **Mercadorias e Matérias-Primas**

As mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo serão valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois, o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até

  
  
  
Relatório e Contas 2020

ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

## **RÉDITO**

O redito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O redito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O redito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data do relato pode ser valorizado com fiabilidade.

O redito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

## **SUBSÍDIOS**

Os subsídios, incluindo subsídios não monetários, são reconhecidos após existir segurança de que:

- A entidade cumprirá as condições a eles associadas; e
- Os subsídios serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretendem que eles compensem.

Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.





Os subsídios recebíveis pela entidade como compensação por gastos incorridos num período anterior são reconhecidos como rendimento do período em que se tornar recebível, com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido.

### **EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO**

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos existentes em moeda estrangeira. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, serão registadas como rendimentos e/ou gastos na demonstração dos resultados do exercício na rubrica de ganhos/perdas cambiais.

### **IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais sujeitos.

### **INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### **Membros e outras dívidas de terceiros**

As dívidas dos membros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de “outros terceiros” ao custo.

As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

#### **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

#### **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

#### **Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, diuturnidades, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e outras retribuições adicionais decididas pela Direção da Instituição.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo sempre pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

#### Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

### 3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como, as quantias de rendimentos e gastos do período.

### 3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da CERCIVAR.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

a) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Caixa e depósitos bancários - Ativos		
Caixa	4 011,15	1 000,00
Depósitos bancários	112 322,25	151 093,55
Outros depósitos bancários	1 571 259,58	1 500 918,33
Total	1 687 592,98	1 653 011,88



## 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram realizadas alterações nas políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

## 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

b) As depreciações são efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com expectativa de afetação do desempenho.

d) Destacam-se as aquisições de: forno convector e fogão para cozinha, relógio de ponto e elevador de veículos.

Descrição	31.12.2019	Adições	Reaval.	Alienações	Abates	Transf.	31.12.20220
Terrenos e recursos naturais	664 416,49						664 416,49
Edifícios e outras construções	1 944 811,53						1 944 811,53
Equipamento básico	328 108,40	10 153,95					338 262,35
Equipamento de transporte	432 470,31						432 470,31
Equipamentos administrativo	113 436,00						113 436,00
Outros ativos tangíveis	24 981,78						24 981,78
Investimentos em curso - ativos fixos tangíveis	43 751,83	1 968,00				6 405,84	39 313,99
<b>Ativo tangível bruto</b>	<b>3 551 976,34</b>	<b>12 121,95</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6 405,84</b>	<b>3 557 692,45</b>
Outros ativos intangíveis	6 405,84						6 405,84
<b>Ativo intangível bruto</b>	<b>6 405,84</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6 405,84</b>
Depreciações acumuladas	2 248 430,79	58 700,39					2 307 131,18
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	0,00						0,00
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>2 248 430,79</b>	<b>58 700,39</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 307 131,18</b>
<b>Ativo tangível líquido</b>	<b>1 303 545,55</b>	<b>-46 578,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6 405,84</b>	<b>1 256 967,11</b>

## 7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Não aplicável.



## 8. LOCAÇÕES

### Locação operacional

- a) Contrato de aluguer operacional relativo a duas máquinas fotocopiadoras multifunções e mais duas impressoras, cujo valor, antes de IVA, foi de 10.911,60€.
- b) Contrato de leasing equipamento relativo a aquisição de 69 painéis fotovoltaicos, cujo valor, antes de IVA, foi de 24.000,00€.
- c) Total dos futuros pagamentos da locação à data do balanço e o seu valor presente, para o seguinte período:

Rendas	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
EDICÓPIA	1 212,40	3 637,20	3 637,20	2 424,80	0,00	0,00	0,00
PAINEIS SOLARES	0,00	2 260,98	9 061,57	89 087,60	8 755,81	8 602,93	6 352,78

A locação operacional não garante reserva de propriedade do bem locado.

## 9. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

- a) A entidade optou por contabilizar as suas propriedades de investimento ao modelo do custo. Para maior detalhe sobre a política contabilística adoptada consultar a nota 3.
- b) Quantias reconhecidas como rendimento, na demonstração dos resultados provenientes das propriedades de investimento:

Propriedade de investimento	Montante Rendimentos 2020
Fracção A - Rua F. Castro	11 500,00
Fracção E - Rua F. Castro	2 400,00
Fracção H - Rua F. Castro	7 392,48
Fracção F - Rua Gomes Freire	3 660,00
Fracção AD/AE - Rua Gomes Freire	6 936,04

c) Variação ocorrida nas quantias escrituradas da propriedade de investimento no início e no fim do período:

Propriedade de investimento	Montante Rendimentos 2020
Fracção A - Rua F.Castro	11 500,00
Fracção E - Rua F. Castro	2 400,00
Fracção H - Rua F. Castro	7 392,48
Fracção F - Rua Gomes Freire	3 660,00
Fracção AD/AE - Rua Gomes Freire	6 936,04
Fracção A - Rua Gomes Freire	7 929,97

d) Variação ocorrida nas quantias escrituradas da propriedade de investimento no início e no fim do período:

Descrição	Quantia bruta inicial	Depreciações acumuladas iniciais	Perdas por imparidade e reversões acumuladas iniciais	Quantia líquida escriturada inicial	Depreciações reconhecidas no período	Saldo no final do período
Fracção A - Rua F.Castro	99 340,59	99 340,59		0,00		0,00
Fracção E - Rua F. Castro	82 826,39	82 826,39		0,00		0,00
Fracção H - Rua F. Castro	99 340,59	99 340,59		0,00		0,00
Fracção F - Rua Gomes Freire	108 266,74	108 266,74		0,00		0,00
Fracção AD - Rua Gomes Freire	169 271,03	169 271,03		0,00		0,00
Fracção AE - Rua Gomes Freire	122 176,41	122 176,41		0,00		0,00
Fracção A - Rua Gomes Freire	199 829,91	194 834,22		4 995,69	4 995,69	0,00

As taxas de depreciações utilizadas são 5% sendo que desde 2011 se optou pela redução de 50% da mesma.

## 10. CUSTOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável.



## 11. INVENTÁRIOS

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio de Inventário Permanente.

A quantia de inventários reconhecida como um gasto em 31.12.2020 detalha-se como segue:

Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas subsid. e de consumo
Saldo inicial	0,00	1 670,38
Compras	0,00	81 844,56
Regularização de existências	0,00	0,00
Saldo final	0,00	897,79
<b>Gastos no exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>82 617,15</b>

## 12. RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito em 31.12.2020:

RÚBRICAS	31.12.2020
<b>Vendas</b>	<b>0,00</b>
Produtos acabados e intermédio	0,00
<b>Prestação de serviços</b>	<b>148 932,92</b>
Mensalidades	115 235,91
Serviços secundários	13 522,67
Serviços oficina	20 174,34
<b>Subsídios, doações e leg. à exploração</b>	<b>0,00</b>
Subs. do estado e out. entes públicos	<b>1 243 200,62</b>
CRSS - Centro regional segurança social	1 217 503,44
Financiamentos Comunitários	895 768,95
Autarquias	191 302,52
Câmara Municipal de Ovar	14 554,67
União das Freguesias de Ovar, São João, Arada e São Vicente de Pereira Jusã	13 804,67
Ministério da Educação	750,00
Centro de emprego de Aveiro	108 212,26
Subs. de outras entidades	5 406,13
Donativos	20 291,05
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>58 584,98</b>
Rendimentos suplementares	4 016,47
Rendimentos e Ganhos em Invest não Financ.	39 818,49
Outros	14 749,96
<b>Juros, dividendos e out. rend. similares</b>	<b>6 866,22</b>
Juros obtidos	6 866,22

## 13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não aplicável.

**14. SUBSÍDIO E OUTROS APOIOS**

a) Quantias dos subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis, reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputado numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretendem que eles compensem:

DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º	TAXA DEPREC.	VALORES ANUAIS DAS DEPRECIACÕES	VALOR LIQ. 31.12.2018	MOVIMENTOS NO ANO P/Rendimentos	VALOR LIQ. 31.12.2019
C. Municipal de Ovar - Campo de futebol	2014	5 000,00			2 208,31	500,00	1 708,31
<b>TOTAL SUBS.- SIST.DETEÇÃO INCÊNDIOS</b>		<b>5 000,00</b>			<b>2 208,31</b>	<b>500,00</b>	<b>1 708,31</b>
<b>INVESTIMENTO</b>							
Campo de futebol	2014	30 229,18	10%	3 022,92	13 351,21		10 328,29
<b>TOTAL INVEST.- SIST.DETEÇÃO INCÊNDIOS</b>		<b>30 229,18</b>		<b>3 022,92</b>	<b>13 351,21</b>		<b>10 328,29</b>
<b>SUBSIDIOS</b>							
POPH tipologia 6.12 - 3 Residências Autónomas	2013	316 158,84		6 323,16	277 692,95	6 323,16	271 369,79
C. Municipal de Ovar - 3 Residências Autónomas	2013	40 534,38		810,69	35 602,69	810,69	34 792,00
<b>TOTAL SUBS. CONSTRUÇÃO 3 RESIDÊNCIAS</b>		<b>356 693,22</b>		<b>6 323,16</b>	<b>313 295,64</b>	<b>7 133,85</b>	<b>306 161,79</b>
<b>INVESTIMENTO</b>							
Residências Autónomas - 3 edificações	2013	464 108,48	2%	9 282,17	407 641,95		398 359,78
<b>TOTAL INVEST.- CONST. 3 RESIDÊNCIAS</b>		<b>464 108,48</b>		<b>9 282,17</b>	<b>407 641,95</b>		<b>398 359,78</b>
Mais Centro 2013	2015	26 263,59			17 509,20	1 750,88	15 758,32
<b>TOTAL SUBS.- SIST.EFICIÊNCIA ENERGÉTICA</b>		<b>26 263,59</b>			<b>17 509,20</b>	<b>1 750,88</b>	<b>15 758,32</b>
<b>INVESTIMENTO</b>							
Instalação eficiência energética	2015	33 677,40	7%	2 242,91	22 462,85		20 219,94
<b>TOTAL INVEST.- SIST.EFICIÊNCIA ENERGÉTICA</b>		<b>33 677,40</b>		<b>2 242,91</b>	<b>22 462,85</b>		<b>20 219,94</b>

b) Subsídio recebidos como compensação dos gastos incorridos em 2020:

DESCRIÇÕES	Ano início utilização	Valor contratualizado	Valor utilizado/recebido em anos anteriores	Reembolsos recebidos em 2019	Valor estimado a receber 2020
Programa Escolhas	2019-2020	117 555,96	41 087,57	39 361,99	15 510,99
Formação prof. - POISE tip.3.01 Proj.000185	2018-2020	851 379,57	334 796,75	116 196,22	129 900,00
Formação prof. - POISE tip.3.01 Proj.000251	2019-2022	475 037,97	645,83	7 599,51	208 559,00
Formação prof. - POISE tip.3.32 Proj.000415	2019-2021	46 659,17	9 871,98	12 633,81	24 150,00



c) Apoios recebidos no ano, dos contratos/protocolos existentes com organismos do Estado e registados como rendimentos:

CRSS - Centro Regional Segurança Social (CAO - Lar - SAD - R.A.)	897 768,95
Financiamentos Comunitários	191 302,52
Câmara Municipal de Ovar	14 554,67
União das Freguesias de Ovar, S. João, Arada e São Vicente de Pereira Jusã	750,00
Ministério da educação	108 212,26
Outras Entidades	5 406,13

d) Principais doadores:

Entidades	Valor		%
	Em numerário	Em espécie	
Particulares	5 185,00	0,00	25,6%
Empresas	1 313,37	13 792,68	74,4%
Soma	6 498,37	13 792,68	100,0%

## 15. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não aplicável.

## 16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

## 17. IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTO

Não aplicável.

## 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Políticas contabilísticas

Bases de mensuração e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.





## a) Fornecedores/clientes/outras contas a receber e a pagar:

Entidades	31.12.2020			31.12.2019
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Total
<b>Ativo</b>				
Inventários	897,79		897,79	1 670,38
Clientes	3 981,93	2 503,33	1 478,60	8 711,98
Outras contas a receber	261 777,03		261 777,03	345 725,23
Devedores por acréscimos rendimentos	4 191,75		4 191,75	4 333,44
Juros a receber	4 191,75		4 191,75	4 333,44
Entidades setor público administrativo	253 222,20		253 222,20	341 391,79
POISE-IEFP tip. 3.01- 3.32 e Prog. Escolhas	253 222,20		253 222,20	341 391,79
Outros devedores e credores div.	4 363,08		4 363,08	0,00
<b>Total do ativo</b>	<b>266 656,75</b>	<b>2 503,33</b>	<b>264 153,42</b>	<b>356 107,59</b>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	51 593,72		51 593,72	35 767,34
Estado e outros entes públicos	57 077,88		57 077,88	26 282,14
Pessoal	0,00		0,00	889,39
Outras contas a pagar	150 626,25		150 626,25	138 412,89
Fornecedores de investimentos	0,00		0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	147 800,92		147 800,92	138 412,89
Remunerações e encargos a liquidar	147 800,92		147 800,92	138 412,89
Outras despesas diferidas	0,00		0,00	0,00
Outros devedores diversos	2 825,33		2 825,33	2 623,06
<b>Total do passivo</b>	<b>259 297,85</b>	<b>0,00</b>	<b>259 297,85</b>	<b>203 974,82</b>
<b>Total líquido</b>	<b>7 358,90</b>	<b>2 503,33</b>	<b>4 855,57</b>	<b>152 132,77</b>

## b) Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber, o cálculo é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida

Imparidades acumuladas de acordo com antiguidade dos valores em dívida	Dívidas de clientes	Dívidas de utentes	Perdas por imparidade acumuladas das dívidas dos clientes e utentes	%
Dívidas a receber Clientes e utentes Superior a 24 meses	2.503,33	0,00	2.503,33	100%

## c) Caixa e depósitos bancários

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	4 011,15	1 000,00
Depósitos bancários	112 322,25	151 093,55
Outros depósitos bancários	1 571 259,58	1 500 918,33
<b>Total</b>	<b>1 687 592,98</b>	<b>1 653 011,88</b>

**19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

Gastos com o pessoal	31.12.2020	31.12.2019
Remunerações do pessoal	903 682,20	925 671,95
Indemnizações	0,00	14 749,75
Encargos sobre remunerações do pessoal	184 316,35	192 192,77
Seg. acidentes trabalho e doenças profissionais	13 361,88	11 302,15
Outros gastos	7 357,79	12 869,97
<b>Total</b>	<b>1 108 718,22</b>	<b>1 156 786,59</b>

A rubrica “Outros gastos” inclui gastos com: medicina no trabalho, formação, seguro de saúde e seguro de acidentes de trabalho.

Os órgãos diretivos, não remunerados, são constituídos por:

Orgãos diretivos	Nº de membros em 31.12.2020	Nº de membros em 31.12.2019
Direção	7	7
Presidente	1	1
Vice-Presidente	1	1
Secretário	1	1
Tesoureiro	1	1
Vogal	1	1
Suplente	2	2
Conselho Fiscal	3	3
Presidente	1	1
Vogal	2	2
Assembleia-Geral	3	3
Presidente	1	1
Vice-Presidente	1	1
Secretário	1	1



## 20. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não aplicável.

## 21. OUTRAS INFORMAÇÕES

Decomposição de outras contas:

### a) INVESTIMENTOS FINANCEIROS

INVESTIMENTO FINANCEIRO	Saldo inicial do período	Reforços	Rendimento do período	Abate	Saldo no final do período
FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO	6 972,20	3 122,17	0,00		10 094,37
FUNDO REESTRUTURAÇÃO SETOR SOLIDÁRIO	3 145,91	0,00	0,00		3 145,91

### b) ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Estado e outros entes públicos	31.12.2020	31.12.2019
	Corrente	Corrente
Imposto sobre o rendimento	6 322,40	5 798,50
Imposto sobre o valor acrescentado	2 678,69	1 224,87
Contribuições para a segurança social	47 500,75	21 758,36
Contribuições para caixa geral aposentações	576,04	-2 499,59
Total	<b>57 077,88</b>	<b>26 282,14</b>

### c) DIFERIMENTOS

No Passivo e na conta de Subsídio setor público em 31.12.2019 apresenta os valores aprovados em candidaturas dos projetos do Programa Escolhas E7G (76.794,13€) que finaliza em 2020, da tipologia 3.01 – Formação Profissional (262.523,11€) e da tipologia 3.32 (36.787,19€) sendo estas verbas referente a 3 e 2 anos respetivamente. Em complemento ver nota 14-b).

Diferimentos	31.12.2020	31.12.2019
<b>Ativo</b>	<b>Corrente</b>	
Gastos a reconhecer	<b>3 689,74</b>	<b>4 292,86</b>
Seguros	3 689,74	3 860,87
<b>Passivo</b>	<b>Corrente</b>	
Rendimentos a reconhecer	<b>279 706,37</b>	<b>376 104,43</b>
Subsídio setor público	279 706,37	376 104,43



## d) FUNDO SOCIAL

DESCRIÇÃO		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO EM 01.01.2019</b>	<b>1</b>	20 810,00	2 308 589,40	(20 695,11)	760 811,03	(187 680,28)	2 881 835,04	2 881 835,04
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Aplicação do resultado do período anterior				(187 680,28)		187 680,28		0,00
Alterações de políticas contabilísticas								0,00
Diferenças conversão demon. financeiras								0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis								0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações								0,0
Ajustamentos por impostos diferidos								0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				(83,32)	(10 158,70)		(10 242,02)	(10 242,02)
	<b>2</b>	0,00	0,00	(187 763,60)	(10 158,70)	187 680,28	(10 242,02)	(10 242,02)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>					(120 407,56)	(120 407,56)	(120 407,56)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	<b>4=2+3</b>						(130 649,58)	(130 649,58)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>								
Fundos		375,00					375,00	375,00
Subsídios, doações e legados							0,00	0,00
Outras operações								
	<b>5</b>	375,00	0,00	0,00	0,00	0,00	375,00	375,00
<b>POSIÇÃO EM 31.12.2019</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	21 185,00	2 308 589,40	(208 458,71)	750 652,33	(120 407,56)	2 751 560,46	2 751 560,46



DESCRIÇÃO		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO EM 01.01.2020</b>	<b>1</b>	21 185,00	2 308 589,40	(208 458,71)	750 652,33	(120 407,56)	2 751 560,46	2 751 560,46
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Aplicação do resultado do período anterior				(120 407,56)		120 407,56		0,00
Alterações de políticas contabilísticas								0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis								0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações								0,00
Ajustamentos por impostos diferidos								0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					(9 384,73)		(9 384,73)	(9 384,73)
	<b>2</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(120 407,56)</b>	<b>(9 384,73)</b>	<b>120 407,56</b>	<b>(9 384,73)</b>	<b>(9 384,73)</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>					<b>(53 048,08)</b>	<b>(53 048,08)</b>	<b>(53 048,08)</b>
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	<b>4=2+3</b>						<b>(62 432,81)</b>	<b>(62 432,81)</b>
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>								
Fundos		15,00					15,00	15,00
Subsídios, doações e legados							0,00	0,00
Outras operações								
	<b>5</b>	<b>15,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15,00</b>	<b>15,00</b>
<b>POSIÇÃO EM 31.12.2020</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	<b>21 200,00</b>	<b>2 308 589,40</b>	<b>(328 866,27)</b>	<b>741 267,61</b>	<b>(53 048,08)</b>	<b>2 689 142,66</b>	<b>2 689 142,66</b>

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos cinco dias do mês de Março do ano de dois mil vinte e um, pelas dezoito horas e trinta minutos, para efeitos do disposto no artigo 62º do Código Cooperativo, reuniu ordinariamente o Conselho Fiscal da CERCIVAR – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Ovar, C.R.L, tendo estado presentes os seus membros, a saber, António Pereira Braz e José António Gomes de Oliveira, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Apreciar e emitir parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do exercício de dois mil e vinte.

Esteve também presente o tesoureiro da Direção, Adriano Gomes de Oliveira.

Foram apresentadas a este Conselho Fiscal o Relatório Anual, as Contas e demais elementos contabilísticos e financeiros do exercício de 2020, incluindo reconciliações bancárias e certidões de situação contributiva e fiscal regularizada.

O tesoureiro da Direção referiu que o resultado negativo de 53.048,08 euros (cinquenta e três mil quarenta e oito euros com oito cêntimos), inferior ao esperado em vinte e oito mil oitocentos e cinquenta euros com sessenta e nove cêntimos, resultou como consequência da redução dos gastos gerais derivado, não só por esta pandemia (COVID-19) como também a uma gestão muito controlada realizada por esta Direção. Ao mesmo tempo, a descida ou não concretização de algumas receitas também tiveram como causa principal a referida pandemia. Esta Direção teve que tomar algumas medidas para não penalizar, ainda mais, os nossos utentes, as suas famílias, os colaboradores e os arrendatários das nossas lojas, decidindo a redução temporária das participações e das rendas e o pagamento normal dos vencimentos. Por outro lado, foram suspensas algumas iniciativas criadoras de receitas como por exemplo o Pirlampo Mágico.

O Balanço final apresentado evidencia um total de Ativo de 3.228.146,88 euros (Três milhões duzentos vinte e oito mil cento quarenta e seis euros com oitenta e oito cêntimos), um Passivo de 539.004,22 (quinhentos trinta e nove mil quatro euros com vinte e dois cêntimos), e Fundo de capital de 2.689.142,66 euros (dois milhões seiscentos oitenta e nove mil cento quarenta e dois euros com sessenta e seis cêntimos).

Também, relativamente ao processo que têm a ver com a possível devolução de participações à Segurança Social resultado da não aceitação, por parte desta entidade, da imputação, de utentes nas valências do Centro de Atividades Ocupacionais e nas Residências Autónomas, não houve qualquer novidade neste ano.

Após a exposição e análise das contas apresentadas congratulamo-nos pelos esforços realizados pela Direção para a boa situação económica/financeira da Cercivar, como podemos comprovar pelos rácios apresentados:

<b>Líquides Geral</b>	Ativo Corrente / Passivo corrente	>1	<b>3,63</b>
<b>Autonomia Financeira</b>	Fundos patrimoniais / Activo líquido	>0,10	<b>0,83</b>
<b>Solvabilidade</b>	Fundos patrimoniais / Passivo	>1	<b>4,99</b>
<b>Prazo médio de pagamento</b>	Fornecedores * 365 dias / Compras + F.S.E.	A>B	<b>65,91</b>
<b>Prazo médio de recebimento</b>	Clientes * 365 dias / Vendas e prestação de serviços	B<A	<b>9,76</b>
<b>Peso Participações da Seg. Social vs Receitas totais</b>	Compart. Seg. Social/ Total Receitas (contas 7)		<b>61,46%</b>
<b>Peso Participações Famílias vs Receitas totais</b>	Participações Famílias/ Total Receitas (contas 7)		<b>7,91%</b>

Foi reiterado por este Conselho Fiscal a necessidade de continuar com os esforços, que nestes tempos de pandemia sabemos serem enormes, para que estes resultados negativos sejam revertidos.

Este Conselho Fiscal não tomou conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os estatutos e os preceitos legais aplicáveis e que não esteja reflectida nas respectivas Demonstrações Financeiras. Tem acompanhado a atividade da cooperativa e procedido às verificações, sobretudo dos movimentos contabilísticos, que julgámos adequadas, tendo reunido, várias vezes, com os membros da Direção.

Assim, porque as Demonstrações Financeiras reportadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Instituição, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites; é parecer deste Conselho Fiscal que sejam aprovados o Relatório e Contas referentes ao exercício de 2020.

Nada mais havendo a tratar, agradecendo a apresentação e esclarecimentos realizados pelo tesoureiro da Direção, foi encerrada a reunião e lavrou-se a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros presentes e que constituem o Conselho Fiscal.

  
António Pereira Braz

  
José António Gomes de Oliveira

